

# Efeitos nocivos

Impactada por fatores como globalização e falta de apoio governamental a cadeia produtiva da batata encolheu nos últimos 30 anos. A área plantada reduziu de mais de 150 mil hectares para menos de 100 mil hectares, o número de produtores diminuiu de mais de 30 mil para menos de cinco mil, a produtividade aumentou de 15 toneladas/hectare para 25 toneladas/hectare e a produção nacional se mantém estática em cerca de 2,5 milhões de toneladas, apesar da população ter aumentado de 100 milhões de habitantes para mais de 190 milhões de habitantes no período

**A** medida que a globalização avança, mudanças drásticas ocorrem em todas as atividades no mundo. Regra geral, independentemente do país, a concentração de renda em poucas empresas e profissionais é concomitante ao desaparecimento de muitas empresas e da exclusão social de multidões.

A cada dia menos empresas faturam centenas de bilhões de dólares, assim como alguns atletas, artistas, cantores e políticos alcançam centenas de milhões de dólares. Simultaneamente aumenta a criminalidade, o uso de drogas, a fome...

Até quando e onde vamos parar? Quais serão as consequências deste “desequilíbrio”? Será que os governos conseguirão “domar” as empresas? Será que os governos conseguirão controlar as suas populações?

Considerando somente o “agronegócio”, infelizmente o Brasil está desperdiçando a maior chance de sua história para se tornar um dos países mais ricos do mundo devido à falta de competitividade interna (política, tecnológica, estrutural...). Esta incompetência proporciona oportunidades fantásticas às empresas preparadas, pois enquanto nossos governantes dificultam cada vez mais para os produtores nacionais, os “gringos” apoiados por seus governos ou unidos profissionalmente fazem a festa: os maiores produtores de soja do país não são brasileiros, as usinas de açúcar estão sendo compradas por grupos estrangeiros, a comercialização da safra dos principais produtos agropecuários é dominada por empresas estrangeiras...

Convergindo a discussão para as cadeias produtivas destinadas ao abastecimento do mercado podemos afirmar que as mudanças foram extremamente drásticas e prejudiciais: centenas de milhares

de produtores foram à falência, as áreas plantadas reduziram em média mais de 50% nos últimos 20 anos, centenas de milhares ou talvez milhões de trabalhadores perderam os empregos. Ao mesmo tempo aumentaram as importações desnecessárias de produtos similares. Inacreditável, mas importam-se alface fresca e até batata chips do outro lado do mundo.

Quanto à Cadeia Brasileira da Batata podemos afirmar que a globalização prejudicou violentamente todos os segmentos nacionais. Comparando os anos de 1980

**Considerando somente o “agronegócio”, infelizmente o Brasil está desperdiçando a maior chance de sua história para se tornar um dos países mais ricos do mundo**

com 2010 a área plantada reduziu de mais de 150 mil hectares para menos de 100 mil hectares, o número de produtores diminuiu de mais de 30 mil para menos de cinco mil, a produtividade aumentou de 15 para 25 toneladas/hectare, a produção nacional se mantém estática em cerca de 2,5 milhões de toneladas há mais de 30 anos, apesar da população ter aumentado de 100 milhões de habitantes para mais de 190 milhões de habitantes.

Considerando que a batata passou

a ser o 3º alimento mais consumido no mundo em 2010 (ultrapassou o milho que está sendo destinado à produção de bicomcombustível) e que a batata também é um dos principais produtos da economia de muitos países, destacamos alguns fatos que explicam as mudanças na Cadeia Brasileira da Batata:

Redução do consumo de batata brasileira – Enquanto o consumo de batata fresca diminuiu, o de batata industrializada aumenta regularmente (cerca de 15% a.a.). Em 2011 o consumo de batatas pré-fritas congeladas deverá ser de aproximadamente 300.000 toneladas (equivalente a 25 mil hectares). Inexplicavelmente mais de 80% (250 mil toneladas) são importadas. Enquanto metade das importações (120 mil toneladas) provém de países que provavelmente subsidiam os produtores, no Brasil a indústria nacional sofre com pesadas tributações e uma política cambial totalmente favorável às importações.

Apoio governamental – Enquanto em muitos países há investimentos em pesquisas, isenções de impostos, subsídios, no Brasil os produtores sofrem cada vez mais com o aumento do custo de produção (em algumas regiões é superior a R\$ 30.000,00/hectare), legislações trabalhistas e ambientais inadequadas, onerosas e falta de interesse, de conhecimento e sensibilidade com a cadeia nacional da batata.

A realidade pode estar próxima de sentimentos de otimismo ou pessimismo. No caso do Brasil, infelizmente a realidade está mais próxima do pessimismo, pois aqueles que decidem não retribuem os votos daqueles que os elegeram. Então, na realidade, quem governa: políticos ou as empresas poderosas? Não vale responder: ambos.

**Natalino Shymoiama,**  
Gerente geral da ABBA